

Nº 74.
Discurso.

Sobre o tratamento das Varizes dos Mem-
brs inferiores, em que
se dá preferência à cura
palliativa.

representada.

Excella e l' hon. Cirurgião do P. Mo
por

Amello José de Sousa

Anno de 1841.

Sciencia e o Cami-
co Amarelo.

Plato.

III/19 EMC

16⁹/₈ 41 Approvada.
Feis.

*P*reselei a continuação desta e seguintes em tres capitulos;
1.^o no 1.^o devesi humo abstrahido de vicia em geral,
e devesi em particular nos membros inferiores; no 2.^o
tratare de vicia em geral, e de vicia
de fôrmaçao, de suas causas &c. no 3.^o principa abstrahido de
vicia curativos, que reuam os vicia em membros inferiores,
em que prefiro a cura palliativa à radical.

Capitulo 1.^o

Vas vicia em geral.

*A*s vicia são humo canaes membranosos, cylindricos
e destinados a levar o sangue das differentes partes do co
rpo para o coraçao. Ha dous systemas venozos, humo,
que he o vas vicia pectiniforme, transmitta o sangue ja
simplificado do pectiniforme para o coraçao, e o outro
dillo he o vas vicia coarctado, e transmitta o sangue das dif
ferentes partes do corpo para o primeiro. Direito do me
mo organo.

*A*s vicia nascem fôrta numerosas 2.^o

Órbitas do systema capillar de todos os órgãos, onde se en-
tra as arterias; as primeiras ramificadas de novo, fôrta pro-
te da estrutura dos órgãos, depois vão se reunindo hũa
ao outro formando ramos mais consideráveis, que se
vão juntando em troncos successivamente maiores, e for-
mao ultimamente as duas veias cavae, e quatro pulmona-
es.

Essas veias são mais numerosas,
que as arterias, pois que cada humo de ellas he compo-
nido por duas daquelleas (com muytas ligaduras excep-
ções); e a lãra de ellas he multas veias superficiaes, que
não tem arterias correspondentes.

As membras das veias são duas, e
de humo é de acizentado; são compostas de tres lã-
cas; a primeira cellulosa formada de filamentos mu-
ltos unidos, como a correspondente das arterias; a segun-
da fibrosa composta de fibrãs longitudinaes, delga-
das, e extensivas; não tem a elasticidade, nem cor,
nem grossura, nem mesmo a direcção das fibrãs, q.
completa a correspondente das arterias; a terceira
lãca ou interna he lãca, gelida, mais extensi-

vel, que a das arterias, e naõ se dubo couse, pois as ou-
tras pertencem a da gualta da membrana, que fôrta
a do proprio interno das arterias as comeca.

A unica interna fôrta, pelo
sua explicação as arterias das veias; fôrta, mais
mente unica nas veias frequentes, e na maior, mais
das, as arterias se duco a couse, e fôrta. A fôrta em al-
gumas veias. A fôrta tem a sua fôrta fôrta couse do
fôrta a fôrta das veias, duco fôrta e fôrta fôrta
da fôrta as couse. A fôrta as fôrta fôrta fôrta
fôrta em fôrta as sangue das fôrta fôrta as fôrta
fôrta. Finalmente na organização das veias entao
tambem as fôrta communs, como o cellular, as fôrta
fôrta, e fôrta.

A veia femoral.

A veia nasce da ilioa externa, e torna a ser a
femoral quando fôrta a arcada femoral; elle da fôrta na
sua origem um grande numero de ramos arteriaes
e fôrta. Depois a veia femoral desce ao longo do bordo in-
terno da arteria do seu nome, cujos divisoes seguem a

clamento; produz logo por baixo do ligamento ou Art
lopio a via de saphena interna, e a grande saphena,
que a torção a aprofundase femoral, e faz-se sub-
cutanea. A saphena interna do logo na sua ori-
gem algumas vezes ás partes genitales externas, su-
ber para os ligamentos do utero, e glandulas in-
guinaes, e depois divide-se em dois ramos, o prin-
cipal applica-se immediatamente sobre a apon-
evrose femoral por diante dos musculos do ductores,
e do recto interna; do logo depois varios ramos a es-
tes musculos, e aos vasos; passa por debaixo do
condylo interno do femur e tibio, e desce pela parte
interna e anterior da perna; dirige-se por diante do
malleolo interno, pela face superior e interna do pé
a theca do interalle do 1.º e 2.º do metatarsos; e tra-
messa irregular e ás partes residuaes; termina cunham-
do-se para fora formando hum arco de com a sa-
phena externa. (2) Outra ramo produzida pela
saphena interna hum mais superficial, e caminha
logo por baixo dos ligamentos ao longo da parte inter-
na da coxa, e distribua-se principalmente pela
sua face anterior. Perto do condylo do femur

P. anastomosase com o tronco antecedente, onde a
caba?

A Arteria femoral aborisea como a
Arteria da perna, e da a origem de algumas artérias, e
tema o nome de poplitea; elle sitúa-se sobre a tibia
do mesmo nome, e não inferiormente ao seu tubo ex-
terno; segue exactamente as suas divisões, e do' além della
a artéria externa. Esta seia nasce da poplitea em quan-
to occupada a cavidade do olecranon, desce entre os ligamen-
tos da femur e os musculos gemos externos; desce-se alguma
coisa para fora, caminha ao lado do tendão do m. bi-
lateral, e por detrás do malleolo externo, ganha a face
superior e externa do pé, onde termina; do mesmo tra-
jecto é por mais o pé, e também alguns recurrentes, q.
estendem para os ligamentos do calco. Finalmente nasce
o p. ungueolar, que os ramos, e troncos das Arterias formam
muitos ramusculos superficiaes e profundos, que com-
municão entre si porajuda de pequenas Arterias chama-
das anastomosicas. Esta communicação não deixa de
ter seus inconvenientes, porque elle pode entretar a cir-
culação nos lugares, onde se tinha interesse em a sus-
pender.

Capitulo 2º

Das varises em geral.

A palavra *variz* he derivada da latina *Varix-cis*, que quer dizer *varia* inchado; e a palavra *variz* vem do verbo *varior*, *varior*, desviar-se por causa das sinuosidades do vaso varicoso; esta mesma palavra tira origem de duas palavras gregas, *Varia* que significa *varia*, e *Varia* dilatação.

Definição. Da natureza de *Variz* a hum tumor mole, nodoso, desigual, formado pela dilatação da veia, e principalmente das veias.

As veias superficiaes e profundas, são susceptiveis de dilatação *Varicosa*, juem aquellas em que o sangue tem de subir contra seu proprio peso; são mais frequentemente affectadas as dos membros inferiores, e de todas as veias aquellas, em que esta dilatação se dá mais ordinariamente. Como a natureza geral da *Varicosa* as veias dos membros inferiores, e he nestes pontos, que comeca a formar-se as *varises*; com effeito estas

der torna-se extrema na força do vaso comprehendido en-
tre o ponto interceptado, e as veasulas visculas.

A dilatação do vaso dos membros in-
feriores de humo humo humo mais frequente nas veias su-
perficiaes, que nas profundas; com effeito, estas recebem as
cargas de musculas, e de contrações frequentes ajudadas a
marcha do sangue, e a contração feita de vasos e de mus-
culos, e de contrações frequentes aprofundando o curso do sangue venoso,
e não sufficientemente a talar, porque as veias são menos
afectadas; ao contrario as veias superficiaes falam todas es-
tas condições, e podem se permutar humo e talar per-
manente, que attira a elasticidade, e sua elasticidade.

Causas.

Seu entorsement de algumas descripções
bibliographicas sobre os cursos das veias, sem a fide-
lidade em que se tem copiado mutuamente. Galen
no disse como Hippocrater, Celso promue accrescentou;
Paulo d'Epina e Ambrosio Pareo tornaram o mesmo
artido; Dionisio e Nister também entendem as ve-
ias de seu predilecto; de pois Gerard-Horn, Smith,
Travers, Boerhaave, Delpech, Richard, Chaussier e Derai

the a cor dos tempos, e julgarão achos alguma coisa de
no. Temposam porém para se receper tempo
ao trabalho de M. M. Breschet e Biquet, que descre-
vao esta doença com a maior perfeição, que se pôde.

As causas da varicella podem dividir-
se em predisponentes e determinantes.

Na primeira ainda d'accôrde sobre
qual he o temperamento que mais dispõe a varicella; al-
guns e de M. Biquet, que diz, que o tempera-
mento lymphatico dispõe a varicella varicosa, e M.
Biquet diz, que tem perdido notas por humas longas
experiencias resultando da visão de militares, que o
temperamento lymphatico e humas constituições melle
longe de dispor a varicella, são ao contrario a compa-
nhados de eructos, e de humas espécies de atropella da
varicella. E de humas outras observações, que se encontre
temperamento chamado bilioso são frequentemente va-
ricosos, sem com tudo fazer ao a explicação do facto.
Ainda adulto, a força muscular, e de humas
consideravel de sistema sanguinea são disposições or-
gânicas para a varicella de humas maneiras. As
varicellas parciais observão-se principalmente nos su-

giles musculares, e alta elasticidade, e na grande actividade da
circulação he energica.

A Circulação das veias em todo o sangue
he obrigado a subir contra seu proprio peso, e a manter
sobre as valvulas fazendo-lhe perder sua elasticidade, e
enfraquecendo-as, deve ser considerado como humma causa
predisponente; a fragueza organica das paredes ve-
nosas deve tambem considerarse como humma causa
predisponente desta Doença; os homens são mais so-
gitos, que as mulheres; todas as profligades, que obri-
ga a marchas forcadas, a humma estacao prolongada,
a trabalhar com as pernas na agua, contribuem poder-
osamente para a producao desta Doença.

As causas efficientes das varizes
são obstaculos Mechanicos á circulação do sangue em al-
guns grandes troncos, e tumores superficiaes; Almas apsin-
toes tumores descritos no trajecto das veias varicosas,
ou nas cavidades interiores antes de chegar ao coração;
a estacao, e a marcha prolongada, as ligaduras ha-
bituaes, talvez mesmo o spasmo e a contractão de q.
os vasos podem ser susceptiveis; he apsinquado se pode
conceber, por que hum tumor situado nas Varillas,

hum a murisima, hum a furentia, hum engorgila-
mento das viceras do baixo ventre, são a mais das vezes a
companhada de varizes do membro inferiores; heas-
sim que se pode conceber, por que as torçeduras, os cer-
dãos, as impuções, as lacções, os irritantes &c. são
seus effectos, que a dilataçõs fustos, a isto se segue; hum
tumôr canceroso, hum a edema &c. podem igualmente tor-
nar-se causas de varizes; em consequencia das conges-
tões repetidas, que ali se dão, as veias podem dilatar-se
facilmente, como se vê em outras vezes.

Tem-se attribuido geralmente as
dilatações varicosas à fragueza das veias, e considero-se
como resultando da acção de causas mechanicas, que
se applicam à pella do sangue para o coração venen-
do a elasticidade do vaso, dando-lhe os motivos de
debilidade, e asthenia. Ninguém duvida da ver-
dade, que os obstatulos ao curso do sangue, são evidentes
motos causas de varizes; muitas vezes porém estas dila-
tações são o resultado da congestão habitual dos orga-
os do membro inferiores, pois que continuamente
existem sendo varizes subcutanea a superficie de li-
mbo articulares, existirem em grande numero no

na de produccão cancerosa, succedem em sua manifestação
mente no cordão testicular no organo genital pro-
longado, manifestarem se á vista das setas B.

Simplissimas.

As setas em quantos estadios pro-
cedia a cada constituição antes humo incommodo, que
humo avarico, fozem a propagação, que são augmen-
tando as suas formas obtaíse daquelle cordão mudo-
so, molles, froucos elasticos, e deos assim ora directos, ora
flexuosos estudiclos desde a extremitade da fozma
superior até humo ultimate varicosel. Da cora? do tinte-
co; algumas vezes amarellos, e deos dilatados de humo en-
formado humo lúido, que se apresenta humo mun-
tao de sanguirugos entrelaçados humos com outros,
quando a doença está adiantada amubre affe-
ctado começa a tornar-se de de dier, e inclinar-se,
e tornar-se fuzado, engorgitado, e fuzle far se de dier
de violão, as suas setas se, e distindem-se conside-
ravelmente, e amueçam manifestar-se de setas, que os

Asas lymphaticas situadas sobre ellas são comprimidas,
e não podendo exercer sua acção absorbente, resultam
engorgitamento pastoso de membro affectado, e de to-
ma-se sua grande, sua fria; quando a gente faz
alguns esforços de marcha apparecem todos estes in-
commodos, que desaparecem com o repouso de amo-
nta não está aliado. Simile ao antido; elle não
chega a ponto de prohibir a individua e intima; fi-
nalmente no mais elle não se licido cellular, que co-
co as suas células se encurva se, forma egea profun-
das, e hincias desiguales em forma de cellas, e comen-
ta em chão se para a tarde, e termina se lentos, grandes,
e delgados; e o individuo formam de exercicio a licido cel-
lular torna se densa, e o membro grande, frio e duro.

Quando se seguem os humores
humos mantem-se humido, e em chanto são poucos conse-
quencias a repouso e fuzicao humidal, e forma de se li-
ficar em chanto a licido de humos humoralmente; de
humos se fuzica a humido, que ellas se descurva em to-
pido humido, e chega em poucos dias a humos de humo
que consideravel.

De accidentes; aqui os varios
que em dos humos, são a phlebitis e perforação das ve-
as varicosas, do tecido cellular, e da pelle, e a formação de
ulceras nas fronte, que ellas affecta; outras vezes erig-
sipelas phlogisticas se oisens obtem no longo das:

seus varicosas, e procem em furore a vida do osado.

Estes doentes curam-se de tres espin-
tamente, ou pelo progresso da idade; no primeira caso
adocica cura de furore desaparecem as causas determi-
nadas, por ex. humo fletitua; no segundo caso, que em
o resto diminuem de calibre; algumas vezes, as veias vari-
cosas inflammam-se, e pelo inflammacao os estalos, que
has vezes oclao o sangue continuamente de modo que ca-
rões diluados e sem elasticidade a si se coagula, as
varises se transferem em corpos duros, e compactos, e di-
gntissimamente temerarias; e entao fletitua, quando
alguns individuos esta doencia for progressu continuo, po-
de trazer a fureta de membro affecido pelas alteracoes, que
se consummacion das; mas no maior numero de casos
ella fica estacionaria, e constitue outro humo incurioso,
que humo doencia se por ife rigorosamente fallando, e me-
practico mas su grave.

Mr. Boquet foi quem primeiro se
occupou de Anatomia pathologica das veias varicosas; elle
dividiu em tres generos as alteracoes das veias dilatadas; no 1.^o
situa as dilatacoes simplices das veias sem augmento de es-
pessura; no 2.^o as dilatacoes varicosas com augmento de es-
pessura; no 3.^o as dilatacoes desiguales com augmento de es-
pessura ou de espessamento.

A primeira alteracao he o resul-
tado de humo obstaculo que comeca no libre curso do sangue

[illegible]

Capitulo 3º

Do Tratamento das varizes dos Membros inferiores.

Verá neste capítulo tratarse principalmente dos diferentes processos empregados na cura radical das varizes dos membros inferiores; e finalmente tratar-se-á ainda do tratamento, e curação, sei a vantagem, que elles tem sobre os radicais, e que cons- titue o principal objecto da cirurgia de phlebectomia.

Quem já viu, he os membros inferiores, que as varizes tem figurado as frequentamente, e com ellas muito presto incriminando muito os individuos, e os prohibidos a elle alguns resos d'averer as suas profissões, por isso se tem proposto hum grande numero de pro- cedimentos para a sua cura radical. Os firmes, pueri, e a cauterisacao, a excisão, a ligadura, a incisão, a extirpacao, e a secção transversal obliqua.

A cauterisacao firmes resos pro-
pº Proccedida pelo Antigo; e Celso e Hugo a estabelecer. 1807
1810.
1811.
1812.
1813.
1814.
1815.
1816.
1817.
1818.
1819.
1820.
1821.
1822.
1823.
1824.
1825.
1826.
1827.
1828.
1829.
1830.
vioma. «Vnus Annis, una Marciat, aut udesta ta-
lascit, aut manu exciditur.» Se a variz era feita a sub-
stancia pueri simples, e humo natural. Indicare en-
pregava-se o cautério actual, e preferia-se a todo o ins-
trumento cortante. Para praticar esta operação descolia-
se a pele varicosa, no inicio de humo incisão, a pelle, q-
ue se pendeia exactamente á altura do variz, e depois af-
fastava-se o labio da ferida com pequenos ganchos com-
tes, e applicava-se sobre a ricia hum ferro quente, delgado,

Abliasi haue a curidade de não Queimar os tabios da ferida;
e; cauterisara se apim todo o interior da tumida e; va-
ricosa; ficando hum interior de hum pollegado e; entre cada
combustão. Os tabios da ferida erão depois curados per
meio de tiras agglutinativas.

A incisão era tambem praticada ^{2.º Passo} pelo Vintigor; e; punha-se em use todas as veis, que a veia ^{Exat.}
eraõ curvas, e; que formassão diversos circumvoluções entre
locados. Será praticada esta operação e; se a veia
for humida incisa-se na pelle, de que se affectarão os tabios
da ferida; como na cauterisacão; depois de separara-se das
partes vizinhas com hum escalpello tendo a curidade de a
não abrir; levantar-se depois com hum gancho humbo
e; cortar-se. Descobria-se, e; cortara-se da mesma mane-
ira toda a exclusão da veia varicosa com hum interior al-
to de duas pollegadas de humas secções de cutis. Praticara-
se a mesma operação em cada veia varicosa; depois do que se
apim e; curava os tabios da ferida; e; se cauterisara os tumidos
com tiras agglutinativas.

A ligadura das veias varicosas foi
tambem praticada pelo Vintigor; e; circa-se e; que se por ^{3.º Passo}
hum fio longo a the Guedes H. W. em Inglaterra, e; ^{Ligadura}
clara em France. He de uso a saga, que a the ships se tem
conservado. Esta operação consiste em abliar as veias
ligando-as com hum fio encerado; e; tambem, munda a
legia com a operação da tumidissima pelo methodo de

des; ordinariamente existem nestes tumores varicosos, ou coagulos, ou emencões, e sangue, mais ou menos sangue olivado; e então exercem-se brandas pressões sobre estas partes para fazer sair o que ellas contiverem; depois dividindo a ferida aberta o cirurgião cobre-a com hum grama de linho fenestrado, e revulso de cinto, de fio, e de hum ligadura brandamente comprimida.

Ação da ligadura foi também para 5.º Pressão
5.º Pressão ligada, por Cito, e Maichon algumas praticadas entre os
modos. Este a paração só deve ser praticada nos
casos de tumores varicosos circunscritos, e em que de na
pouca impregnação a compressão. Por ser praticada e sem
hum enderme, cujas sollicitações a isto o obrigam;
elle cortou os tegumentos, levantou-os, descobriu as veias
varicosas, ligou-as em cima e em baixo, depois cor-
tou-as entre os fios, e extrahio-as. A ferida foi im-
mediatamente lavada, e a cura teve lugar sem ac-
cidentes máos.

Ação transversal da serra de

6.º Pressão
transversal
ordinária

para-se da maneira seguinte; o enderme, donde se
tando convenientemente situado, o cirurgião levanta
em hum dobro de fio, na parte do tronco varioso, grande
que costar. Por cima-se depois, na base do dobro,
e de baixo da serra hum bisturi recto, cujo ga-
ncho dirige para cima, e com o qual se pratica a
seccão de hum só golpe. Todas as veias dilatadas
são successivamente atacadas do mesmo modo.

Processo de
Antonio Dias

tetravias ao individuo affectado, em consequencia de
muitos golpes, que se puzisse dar, por tecidos supra-
jacentes á via, visto que elle tinha de ser descoberto
em todo a sua extensao com intervallo de duas set-
timanas de hum ponto a outro; e assim disposto a
operacao exporia frequentes veses a ulceracoes, sup-
puracoes, abundantes, e muitas veses mesmo inen-
curveis; finalmente custo a canther, que a canteri-
sacao fozza determinar humda escara, que compre-
henderia toda a circumferencia do tuberculo; pro-
vavelmente a cicatrizao se podera' estabelecer comple-
tamente, e a circulacao podera' ter lugar e obstar á
cura. Aphibito pode tambem sobrevir.

Segundo processo. Evicção. Esta
operacao seta, nas mesmas circunstancias, quando
cantherisacao; expondo as mesmas inconvenientes, qua-
nto a hum oleo dividida e coarada mais dóis ou
doze, por isto que he successo depois de descoberta
via, isolada das partes visinhas com humd. escarello,
e lavada fozza de citada, e que deo infestavel-
mente, muito o dóito, principalmente sendo
grande o numero de vasos Arteriaes, em que se tinha
de operar.

Tercio processo. Ligadura.
Esta operacao he a que se pratica geralmente, e fozza q.
costa mais truttado e perigoso, que alguns outros,
com tudo sao tambem muito frequentes e incorve-

nientes a que do lugar. Alguns da ruiosa rima de
dilatacao vascular, feita com o fim de obter a coagula-
cao do sangue, na parte inferior correspondente á
ruia da veia, e depois a obliteracao das canaes, que o
sangue percorre, feito ligadura, ali, e ali, quando o
furo he cheio o fim, a que se propoe. Com o effecto da
obstrucao, prova, que esta obliteracao, nao tem lugar
se, nao, nos pontos visinhos da ligadura, e em ambas
das as partes dilatadas. Para curar a ferida, produzida
pelo sperma, o doente he obrigado a guardar o repou-
so, e presica horis cutab. Logo que elle se levanta a di-
minuicao do volume dos tumores, formada pela dilata-
cao das veias deve ser attribuida a maior immobildade, e a
diminuidade, em que o doente estava situado. Isto
he tao verdade, que ao fim de hum certo tempo, logo
que os individuos tem voltado a suas occupacoes ha-
bituaes, os tumores, a que ota lugar a obliterao das ve-
as he apparecem como antes da operacao.

A causa da reproducao das
varizes depois da ligadura das veias depende, de qua-
ntos collateraes, nascidos da veia, e entre outros do
glacura da veia, tem intrito de hum circulao ha-
tante a ella para impedir a coagulacao do sangue,
e para evitar he apparecer o tumor, logo que o do-
ente continue em seu exercicio. Em algumas pessoas
as veias secundarias tornao se varicosas depois da o-
peracao das primarias.

na obrigar a cirurgia a não praticar tiricamente
a sparacão susceptível de produzir, a ²th^a e com se
muito em caso, em que o tumor se acha tirado
das considerações, que, noutros, sobre mais the propo-
ser oportuna.

Modernamente tem se ad-
pregado como boa a ligadura do veio a cima de
a base do tumor varicoso; O que, porém, praticou
esta sparacão, por vezes, e foi feita de modo a pro-
curar a cicatriz, mas sobre a qual houve a sparacão de
muitas. Não se vê, que a veia varicosa sobre liga-
da sem a desceber, e sparando-a da maneira já dita, os
accidentes são muito menos e menos, e menos frequen-
tes; porém nem sempre são felizes os resultados.

Quarta prescripção. Tumor. Atri-
cial do tumor varicoso, ou de modo da veia de modo
a cima da varicose, lugar ao mesmo fim, os acci-
dentes, que a ligadura sobre elle nesta sparacão
muito mais frequentes.

Quinta prescripção. Tumor. Atri-
cial do tumor, e não deve praticar se de modo em caso
de tumor varicoso, em que noutros ^{uma} sobre a propo-
sita applicação, como a centes, p. ex. em certos tumor
varicosos e de modo, já que os mesmos de modo
e só o instrumento costando pouco se lesar.

Quarta prescripção. Tumor. Atri-
cial do tumor, e não deve praticar se de modo em caso
de tumor varicoso, em que noutros ^{uma} sobre a propo-
sita applicação, como a centes, p. ex. em certos tumor
varicosos e de modo, já que os mesmos de modo
e só o instrumento costando pouco se lesar.

cho mais grave, e mais fecundo em incuráveis, que
se dá se todos os passos precedentes. A supuração he então
mais ou menos longa, difficil, e muito dolorosa; e he
sempre em consequencia d'esse humo fétido, cuja des-
puracao he necessariamente humo absterdendo, cuja
inflammação tem humo grande tendencia a propa-
gar se em toda a parte de longe das partes vizinhas. Actu-
almente esta supuração deve inspirar grande terror aos
doentes em consequencia do abstergo de pur, que se
de ha de humo facilmente auctuado de indolencia.

Terço processo. Secção transversal da rima. A secção he feita depois dos mesmos acciden-
tes, que a incisão, e por isso estende-se he adão a repetição.
Processo de M. Boudie. Depois de abrir a rima por entre
da cutis e osso e a membrana, e muscular adiante dos
quais se acham situadas. Processo de M. Sistrup. Of-
ferir a rima em se de modo poder estabelecer o canal
novo, heo como de mais se precise situar o corpo extra-
nho entre os tubos da ferida, e a rima immediatamente
de se empregar se sem inconveniente.

Quarto processo. Que se em-
prega he habitualmente em varios de tumores superiores.

Este maior temido de accider, com
primos a d'olagias raras, e a combater os seus progre-
sos ultimos. Estes são os seguintes; a compresão, os
limes, os adstringentes, os emolientes, os sangrias lo-
caes e gerais, o regime, o repouso e posicao horison-

[illegible]

foras proprias para serem desentrançadas de mal que soffrem,
mas me despoja do que por diuino se impoz a quem não se ex-
pecta fôr a paragem; certamente não se lembra, que sendo o
parado, succio, he vendudo, para lous da dormia? quem q.
tambem se aviseia a ficar com ella no mesmo estado, su-
culao a se perimentar accidentes, furores, q' os conducao
o morte, seja segundo tendencia, que as rias tem a in-
flamar-se, em q' estado q'da a comprou quando se en-
cure, fôr muni alivio e seus soffrimentos, e oppoe-se aos
seus proprios.

En quante des tumeurs adstringen-
tes tant intérieurement que extérieurement elles leur procurent effi-
cacie pour produire les accouchements, se sentant joints en
supérieur & inférieur horizontal leur produisant quelques en-
coursures incipientes.

Augusto de emolumentos, das sa-
 gras locais e gerais, de passagens, posições horizontais, Regimen B.
 esto, mais, como já vimos, são ideias pensaveis, hoje que as
 series estão erradas e obsoletas, e o membro participa
 igualmente de toda a idade. Como muito bem propunha o
 Sr. Sousa, não será demais de estender o emprego destes
 meios à cura das series, se não em todos os casos, ao menos
 em um grande numero d'elles; já que muito se sabe,
 q'de as citações dependendo muitas vezes da humidade
 perturbada, por de humida inflammation chronica das
 paredes venozas, o tratamento proprio a estes estados de-
 verá a prosar, bem seria fazer algumas tentativas a

este Espirito.

es, e gualitativas, que se conjugam no presente nos verbos
do primeiro e segundo conjugação.

Se batió no principio do capitulo das differentes proceſſos empregados na cura. Eſta
Das Noções dos membros inferiores, e coſeſſencia deſpós as
differentes e multiplicadas inconvenientes, a que ſeitas
proceſſos dão lugar. E ſe já vimos a cautiſſação, e ex-
ciſão, extraí inteiramente abſcſſos, e nenhum ſeu
gêro ſubſtante abſcſſo, ſe não a ellas.

Aligando-se a todos os papeis a
quelle, que se emprega geralmente; ja por isso, que a
ta operacão vai prebendo muitas vezes os fins, para q.
se emprega, e alem disto de tambem reger a occidente
letras, que conclusam a morte. E portanto, Ma tem
seus vantagens sobre todos os outros papeis operate-
rios, e por isto devia preferir-se a todos elles em caso em
que se lance mão da operacão; este caso porém deve ser
muito reservado, e só deverá ser applicado a quella indi-
vidua, que por força quizer operar-se sem um repouso
ou se lhe exporem os muitos perigos, a que vai sujeita
tar-se. A ligadura por compressão sem deslizar a
veia tem a todos os seguintes muito superioridade sobre
a ligadura dividida; e por isto devia ter o primeiro
lugar. Realé que as vantagens, que est. Volpenn

Os attribue não apenas os descontentos, pela experiência.

Comquanto os outros que se en-
pregatavam com a Gualica, elle não deixava de applicar
se não em casos excepcionaes, por ex. a incisao, e extir-
pacao de ulceras, ou de tumores, ou de tumores venozos,
ou que a compressão não fosse occorrido, e que sin-
dromas obstruções por usum abis e linargina a parte
corticada.

A vista do que acabo de se expor-
to, sendo de humilhação a vantagem e perigo a que se
give a cura Gualica, e de outra a vantagem e perigo da
a palliativa naturalmente nos inclinarmos a preferir esta
a quella; por que a primeira se algumas vezes em pre-
sente, tambem annos deos que determinam acciden-
tes, como ja disse, e parece-me que se o individuo reflectir bem
nao deixará de consentir a operacao, sobre tudo porq. tem a
maior misericordia, que prode muito bem abrandar.
Mas soffrimos, e fôrse fôrmos os seus progressos, e tem
preços exactamente adaptados ao numero e natureza das
as conculas, de que falli, deve pois preferir se é operacao;
nada parte em argumente com a experiencia propria, e de su-
tho case, de que falli; tomara-se em se um mepicand de
deffender a preferencia, que estabeleci, e se a deffende, se por
que não achou na cura Gualica a vantagem desejada;
bem serio, que achou esse para prode ver-me, tanto de tis-
te mal, que prodece.

Am.

Regras.

1.^a Toda a regra deve ser primitiva ou directamente affectada, indirectamente de duas das regras, sem que seja necessario, que tenha elleas seja sempre precedentemente a regra, e sem que seja preciso, que se tenha de elle consecutivamente.

2.^a

Não pode dar-se de regras de necessario para as de necessario.

3.^a

Não se pode dar a substituição de regras de necessario para as de necessario, sem que seja de necessario de necessario, que a substituição de regras de necessario para as de necessario.

4.^a

É permitido substituir as regras de necessario para as de necessario, que a substituição de regras de necessario para as de necessario.

5.^a

Não pode dar-se a substituição de regras de necessario para as de necessario.

6.^a

As regras de necessario.